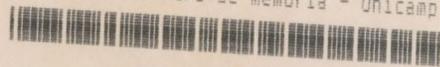


O PROJETO Carlos Gomes tem grande interesse educativo.
lar, Campinas, 13 jul. 1985. Educação e Ensino.

Correio Popu-

Biblioteca Centro de memoria - Unicamp



CMUHE010366

J. O Projeto Carlos Gomes *13.7.* tem grande interesse educativo

Há muita coisa escrita sobre Carlos Gomes, mas não uma pesquisa acurada e sistemática nas fontes primárias. Frequentemente, aparecem livros ou artigos em que são citadas obras, cujos autógrafos, de libretos e partituras são apenas mencionados, sem que sejam indicados os locais onde se acham. Isso levou à elaboração do Projeto Carlos Gomes, implantado no Departamento de Música do Instituto de Artes da Unicamp.

Este projeto, iniciado com a entrada do jornalista Benedito Barbosa Pupo para o Instituto de Artes da Unicamp, em 75, começou modestamente. Com o correr do tempo e com a aproximação do ano de 1986, no qual ocorrerá o sesquicentenário do nascimento de Carlos Gomes, os trabalhos intensificaram-se. Alguns resultados já foram obtidos, como, por exemplo, as gravações de peças de Carlos Gomes para piano, pela Funarte, e pela gravadora Continental. O projeto é muito relevante para a cultura nacional, em geral, e para a preservação da Memória Nacional de tanto interesse das instituições vinculadas à cultura, quer governamentais, quer particulares.

A Unicamp tem no assunto dois objetivos principais: implantar um Banco de Partituras para servir os estudantes, músicos e outros interessados no conhecimento da obra do Maestro (óperas, canções, etc); elaborar um índice que facilite aos interessados a localização de obras sobre Carlos

Gomes, existentes nas bibliotecas pesquisadas do Brasil e do Exterior. O Banco de Partituras tem por finalidade manter à disposição dos interessados as partituras de Carlos Gomes, obtidas em várias fontes.

As implicações do Projeto são muitas e óbvias: concorrerá para a produção de trabalhos sobre Carlos Gomes, biografias, análises de suas obras, etc; e facilitará o exame das obras autografadas, mesmo porque o programa de microfílmagens de todas elas já está em andamento.

Campinas vai ter um Arquivo Público Histórico

Notícia das melhores foi dada pelo professor José S. Witter, considerado o maior especialista do País na área, em sua palestra, há dias, no Centro de Ciências, sobre Arquivos. O evento foi promovido pelo Grupo de Estudos para Preservação da Memória de Campinas e pelo Centro de Ciências. O orador considerou importante a contribuição que a Unicamp poderia prestar à comunidade campineira, criando com a Administração Municipal e também com a Puccamp uma comissão para encaminhamento dos trabalhos a serem implantados através de um Sistema Municipal de Arquivos, que também poderá contar com o pessoal técnico do arquivo do Estado. Reina expectativa em torno da criação de um Arquivo Público Histórico de Campinas, aliás o mais velho sonho da cultura e da memória campineira.